

Dia assinalado em Castelo Branco

Plano nacional quer prevenir suicídio

A Sociedade Portuguesa de Suicidologia (SPS) escolheu Castelo Branco para assinalar o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, com um colóquio onde foi apresentado o Plano Nacional de Prevenção do Suicídio.

Jorge Costa Santos, o presidente da SPS, diz que o suicídio e as tentativas são um problema de saúde pública que pode ser resolvido com mais apoio ao nível das estruturas de saúde, mas também uma mudança de mentalidades junto da população.

“É preciso ter acesso aos serviços de saúde e ter profissionais treinados para atender aos casos de crise”, diz Jorge Costa Santos, para quem o ato está associado à doença mental.

O presidente da SPS explica que o suicídio em Portugal acontece sobretudo entre os mais idosos. Já entre os mais novos prevalecem as tentativas, sobretudo entre as raparigas mais novas. Estas tentativas, diz Costa Santos,



Jorge Costa Santos

“devem ser encaradas com seriedade”, pelo risco em relação a comportamentos futuros.

Segundo a SPS Portugal tem uma taxa de prevalência de suicídios de 10 por cada 100 mil habitantes, o que segundo o seu presidente é superior à média dos países europeus mas inferior à média mundial.

A organização do Dia Mundial da Prevenção do Suicídio em Castelo Branco contou com o apoio da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias e do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses.